

Este número da *Revista Brasileira de Educação (RBE)* teve sua organização finalizada ao tempo em que foi divulgada a mudança do titular do Ministério da Educação. Fica aqui registrado o desejo de que o novo titular da pasta radicalize os posicionamentos e as prioridades no tocante à educação pública, gratuita e de qualidade para todos. Nessa direção, terá na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) o apoio necessário para que as prioridades ganhem a materialidade há tanto demandada.

O leitor encontrará neste número reflexões sobre diversos temas, tais como: formação de professores, gestão e administração escolar, juventude e formação de *habitus* escolares. Porém, de modo mais direto, este número focaliza a educação básica, em especial, questões relativas ao ensino médio e à educação infantil.

Os dois textos que abrem a “seção artigos” voltam-se à análise das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio no Brasil, contribuindo para a compreensão de tensões e embates históricos e atuais. Não é recente o debate, ou melhor, a disputa sobre o currículo escolar do ensino médio, que é expressão, na esfera pedagógica, de um confronto que se situa no campo político-social. O artigo de Maria Ciavatta e Marise Ramos problematiza as diretrizes curriculares nacionais do ensino médio e da educação profissional técnica de nível médio, tendo como foco as concepções de currículo em disputa na educação profissional, o problema da relação teoria e prática, a flexibilidade e a fragmentação do modelo de currículo modular. O texto de autoria de Sabrina Moehlecke reflete sobre o que as diretrizes curriculares trazem de novo para a organização do ensino médio no Brasil, particularmente no que diz respeito ao histórico problema da identidade desse nível de ensino, situado entre a educação fundamental (obrigatória) e a superior.

No que tange à educação infantil reunimos três artigos. Maria Letícia Barros Pedroso Nascimento trata das políticas para a educação infantil e, particularmente,

da utilização de sistemas apostilados no cotidiano de creches e pré-escolas públicas. A pesquisa desenvolvida incidiu sobre o uso de materiais didáticos, produzidos por sistema privado de ensino, pelas redes municipais de creches e de pré-escolas nos anos 2008 e 2009. O texto de Roselane Fatima Campos é resultado de pesquisa apresentada na 34ª Reunião Anual da ANPEd. Este problematiza as experiências e os desafios no atendimento das crianças de 0 a 3 anos na América Latina, enfocando as condições que marcam a infância nos dias de hoje, tais como o acelerado progresso tecnológico, a diluição dos limites entre adultez e infância, a mercantilização da vida infantil e a convergência de novas e antigas formas de violência associadas à forte inserção midiática no cotidiano infantil. Fechando o grupo dos artigos sobre educação básica, com ênfase no ensino médio e na educação infantil, Anderson Ferrari discute as articulações entre as sexualidades e a cultura, tomando a educação infantil como campo de análise desse encontro que envolve formação docente, educação infantil e as relações de gênero/sexualidades. Esta pesquisa também foi objeto de discussão na 34ª Reunião Anual da ANPEd.

Com o seu texto, o professor Gary McCulloch, do Institute of Education, University of London, debate um tema central para a formação de professores, qual seja, a presença das disciplinas de fundamentos e, em particular, da história da educação na matriz curricular dos cursos de formação do magistério. Na experiência inglesa, essas disciplinas foram excluídas dos currículos dos cursos de formação em favor de uma orientação que enfatiza os aspectos instrumentais e aplicados. Logo, o autor reflete a respeito dessa ausência e, sobretudo, sobre a importância da visão oferecida pela história para a formação dos professores.

Ainda, neste número, a gestão escolar foi foco de análise de dois textos. O primeiro - do grupo de pesquisadores chilenos, composto por Sebastián Donoso, Nivaldo Benavides, Víctor Cancino, Moyra Castro e Leopoldo López - enfoca as políticas públicas em termos de seleção, formação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares no Chile nas últimas três décadas. O segundo, de autoria de Ângelo Ricardo de Souza, trata da natureza e do objeto da gestão escolar, realçando sua dimensão política.

Nilda Stecanela e Evaldo Antonio Kuiava abordam a questão dos jovens em conflito com a lei e nos processos de socialização, em contextos de privação da liberdade. O texto tem como objetivo analisar as representações que nove jovens, situados na faixa etária dos 18 aos 21 anos, têm sobre sua situação juvenil, considerando as narrativas de si como material privilegiado para reflexão. Concluindo a seção Artigos, Zaia Brandão, Maria Luiza Canedo e Alice Xavier desenvolvem uma análise sobre a constituição de *habitus* escolares, baseada em parte do material empírico produzido por um *survey* aplicado aos alunos, pais e professores em escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro, com os melhores desempenhos na Prova Brasil e ENEM. A pesquisa preconiza a produção de hipóteses sobre *habitus* que favorecem bons desempenhos escolares.

Na seção Documentos, publicamos a “*Carta encaminhada ao Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação*”, assinada por diversas autoridades e pesquisadores do campo da educação técnica e profissional, por meio da qual a ANPED expressa sua discordância em relação a conceitos e a concepções que vêm sendo assumidos pelo MEC, desde 2003, em relação à educação profissional. Destacadamente questiona a proposta de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, relatada pelo Presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), Professor Francisco Aparecido Cordão. Esse documento é analisado no texto de Maria Ciavatta e Marise Ramos anteriormente citado.

Na seção Resenhas, trazemos as análises de duas importantes obras que discutem, com base na realidade europeia, problemas que estão presentes no debate educacional em nível internacional. O livro de Kátia Maria da Cruz Ramos, *Reconfigurar a profissionalidade docente universitária: um olhar sobre as ações de atualização didático-pedagógica*, destaca as reflexões que têm sido produzidas sobre a redefinição da profissionalidade docente no contexto da remodelação da universidade europeia, procurando apontar alternativas baseadas na experiência de ações de atualização didático-pedagógica realizadas no contexto português, particularmente na Universidade do Porto. A segunda obra analisada é *Education plc: Understanding private sector participation in public sector education*, de Stephen J. Ball. Publicado em 2007 simultaneamente na Inglaterra, Estados Unidos e Canadá, este livro oferece ao leitor uma reflexão abrangente sobre a participação do setor privado na educação pública na Inglaterra, país que o autor considera como “laboratório” exportador de soluções políticas para o mundo.

Vale registrar que, para produzir este número, a ANPED contou com o auxílio do Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), entre outros parceiros.

Por fim, desejamos a todos e todas uma boa leitura.

*A Comissão Editorial*  
*Rio de Janeiro, janeiro de 2012*

